

Possível ponto de inflexão

O principal tema na economia global em 2019 foi a guerra comercial entre EUA e China. Embora persistam dúvidas acerca dos detalhes, o acordo entre os dois países, previsto para ser assinado em 15 de janeiro, afasta uma escalada do conflito comercial no curto prazo, reduzindo o risco de uma recessão nos mercados desenvolvidos e, em particular, na economia dos EUA. O desfecho do conflito comercial, associado a questões tarifárias, é favorável para restaurar a confiança dos investidores e a recuperação dos investimentos. Esse resultado cria um ambiente benigno para mercados emergentes, favorecendo os investimentos em ativos de risco.

As perspectivas para a ponta longa da curva de juros norte-americana mudaram significativamente ao longo de dezembro, com a conclusão da primeira fase do acordo comercial, e a conseqüente expectativa de reversão da desaceleração da economia dos EUA. A curva embutia uma probabilidade muito alta de desaceleração da atividade, dado que a incerteza sobre a política comercial teve impacto significativo sobre o setor manufatureiro.

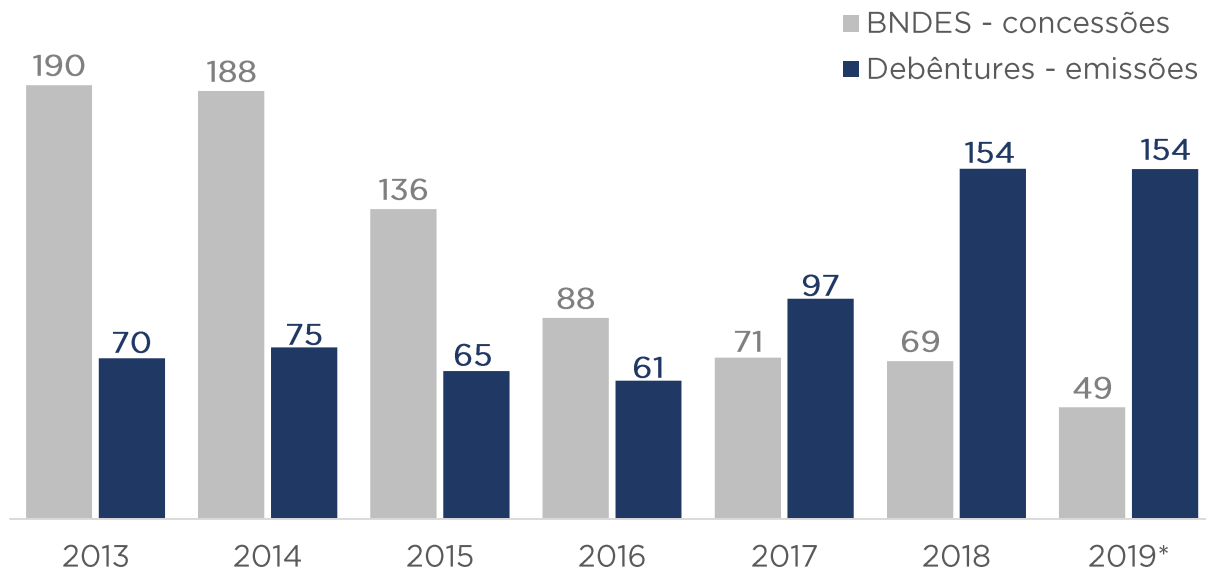
Com a divulgação do acordo comercial e o encaminhamento do processo de saída do Reino Unido da União Europeia (BREXIT), após a significativa vitória do primeiro-ministro Boris Johnson nas eleições de dezembro, os participantes de mercado tendem a focar mais suas atenções a temas como a política fiscal expansionista na Zona do Euro e as eleições de 2020 nos EUA. Além disso, os dados mais recentes do setor de serviços e do mercado de trabalho da economia norte-americana sugerem uma aceleração da atividade, o que eleva o risco de pressões inflacionárias.

No Brasil, a pauta fiscal dominou as discussões do mercado em 2019. A aprovação da reforma da Previdência Social no Congresso e a economia estimada para os próximos anos foram catalisadores do aumento significativo dos preços dos ativos nos mercados locais. Essa aprovação e a perspectiva de discussão de outras reformas estruturais no Congresso contribuíram para a redução do risco país, com o Credit Default Swaps de 5 anos de Brasil alcançando seu menor patamar desde 2010 (97,4 pontos base em 17/12/2019).

O tema fiscal tende a permanecer na pauta do Congresso ao longo do ano, apesar da maior dificuldade de evolução dessas matérias por conta das eleições municipais de 2020 - o calendário de discussões e votações será mais restrito. Para tanto, será necessária uma coordenação política do governo muito mais efetiva do que a atual.

A necessidade de investimentos em infraestrutura para aumentar a produtividade na economia exigirá a redefinição do papel do estado na economia, ainda mais em função do desequilíbrio fiscal, caracterizado por despesas muito elevadas e rígidas e ausência de espaço para a elevação da carga tributária. A redução da intervenção do estado na economia ocorreu no mercado de crédito, com a diminuição da atuação do BNDES e dos demais bancos públicos. Isso permitiu o maior desenvolvimento do mercado de capitais e o aumento da participação do segmento livre no mercado de crédito bancário.

Instrumentos de financiamento do investimento Empréstimos do BNDES e emissões de debêntures (R\$ bilhões, ano)



* Concessões e emissões entre janeiro e novembro

Fonte: Anbima, BNDES e Banco Central

O quadro inflacionário favorável e a redução da fragilidade fiscal permitiram a retomada do ciclo de afrouxamento monetário, com a taxa Selic alcançando o seu menor patamar da história.

O principal tema no âmbito doméstico para 2020 estará associado ao ritmo de aceleração da atividade, em um ambiente de maior confiança dos participantes de mercado. Os dados mais recentes de atividade indicam uma consolidação dessa retomada, embora ainda de forma gradual.

A dinâmica da economia doméstica em 2020 será dada primordialmente por fatores locais, tanto políticos como econômicos. Esse desempenho tende a ser alterado caso ocorram novos choques ocasionados, por exemplo, por manifestações em outros países da América Latina ou aumento da incerteza econômica/política nos mercados globais. O impacto desses eventos será menos profundo no Brasil caso o Congresso seja capaz de aprovar parte importante da agenda econômica encaminhada pelo governo nos últimos meses.

Nosso cenário base contempla um aumento do crescimento do PIB em 2020 e uma inflação ancorada e abaixo do centro da meta no final do ano. Nesse ambiente, há espaço para redução adicional da taxa Selic, como um seguro adicional para estimular a economia, e sua estabilidade nesse patamar durante o restante do ano.

Feliz 2020!

Macro Capital One FIC FIM

Fundo multimercado macro que tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital no longo prazo. Os investimentos são realizados a partir de uma sólida abordagem macroeconômica e de uma rigorosa avaliação dos riscos envolvidos.

A política de investimento envolve estratégias globais em ativos financeiros de diversas classes, principalmente nos mercados de juros, índices de preços, taxas de câmbio, commodities e ações, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

O fundo Macro Capital One FIC FIM não possui restrições à alavancagem, diversificação ou concentração de ativos, observada a legislação em vigor e o Regulamento. O Fundo aplica, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do fundo Macro Capital One FIC FIM (Master).

Características

Fundo	Macro Capital One FIC FIM	Cota de aplicação	D+0 (até as 14h)
Início do fundo	30/08/2019	Cota de resgate	D+29/D+30
Público alvo	Investidores em geral	Aplicação mínima	R\$ 20.000
Estratégia	Multimercado Macro	Movimentação mínima	R\$ 5.000
Benchmark	100% CDI	Permanência mínima	R\$ 20.000
Volatilidade alvo	6-8% a.a.	CNPJ	32.973.321/0001-69
Classificação tributária	Longo Prazo	Bloomberg	MCR1FIC BZ Equity
Taxa de Administração	2,0% a.a.	Administrador	Intrag DTVM
Taxa de Adm. Máxima	2,3% a.a.	Custodiante	Banco Itaú
Taxa de performance	20% do que exceder o CDI	Auditor	KPMG
Gestor	Macro Capital Gestão de Recursos LTDA		



A Macro Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos. Para investir em nossos fundos, contate um distribuidor autorizado. A Macro Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste site. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem nenhum tipo de aconselhamento de investimentos. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica e personalizada, antes de sua decisão sobre investimentos. Fundos de investimento não contam com nenhum mecanismo de seguro e nem garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Os fundos Macro Capital, através de suas estratégias de investimento, podem estar sujeitos a diversos riscos inerentes ao negócio, como concentração de ativos de um mesmo emissor e alta exposição a derivativos e investimentos fora do país. Essas estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. A rentabilidade apresentada dos fundos não é líquida de impostos.